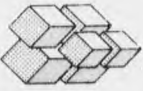


ASV ACE

10798/89

CNF

1



CAPA DE ACE

Agência B2S	Nº ACE/Ano 010798/89	Total FIs 011	Sigilo W
-----------------------	--------------------------------	-------------------------	--------------------

Fluxo do processo	Entrada na SE/SS Pesq Arq	Remessa ao DI	ACE Processado	Validade inicial 05 Anos
Data	13 SET 89	15 SET 89	3 10 89	Fração Responsável SS-14

ACESSO INICIAL

B2S									
B1C									

DOCUMENTOS COMPONENTES	Nº Ord.	Tipo/Nº/Órgão/Ano	NRE/NRS/Ano
	01	W/RR1/00149/140/B2S/290889/01	NRS-00986/89
02	W/RR1/00155/140/B2S/010999/01	NRS-01014/89	
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			

OBSERVAÇÕES E INSTRUÇÕES ADICIONAIS

Area for additional observations and instructions, consisting of multiple horizontal lines.

IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS, DE ITINGA FAZ PROTESTO CONTRA AS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS, EM SALVADOR/BA.

Foi realizada em SALVADOR/BA, no dia 14 Ago 89, às 17:30 horas, uma passeata, do Campo Grande à Praça Municipal, patrocinada pela Igreja Universal do Reino de Deus de ITINGA, sediada no município de LAURO DE FREITAS/BA, em protesto contra a suposta matança de crianças dentro dos rituais das religiões afro-brasileiras.

Cerca de, aproximadamente, 5 mil pessoas participaram da manifestação que foi coordenada pelos pastores GILMAR TEIXEIRA ROSAS e GONÇALVES, ambos da Igreja Universal do Reino de Deus de ITINGA.

Os fiéis, oriundos de vários bairros da periferia de SALVADOR/BA, chegaram ao Campo Grande em ônibus e caminhões fretados para esse fim, e, à medida que a passeata se deslocava pela Avenida Sete de Setembro em direção à Praça Municipal, mais adeptos da Igreja Universal do Reino de Deus se engajaram a mesma, aumentando, assim, consideravelmente, o número de participantes. Na oportunidade eles carregavam além de flores, faixas e cartazes com os seguintes dizeres:

- "Protesto de crianças no centro de macumba";
- "Crianças servem de sacrifício na macumba! Queremos justiça";
- "Deixe-nos viver".

Participou, também, da manifestação o trio elétrico "Skulaxo", onde um conjunto ligado a Igreja Universal tocava músicas religiosas alertando as pessoas do perigo da

tentação do demônio e exaltando a figura de Cristo. Os cânticos eram executados em ritmo de "regae" e lambada.

O protesto dos evangélicos gerou descontentamento e revolta por parte de diversas entidades negras, terreiros de candomblé e estudiosos ligados ao assunto existentes em SALVADOR/BA, entre os quais:

- A Federação Baiana do Culto Afro-brasileiro (FEBACAB), entidade que congrega mais de 2 mil terreiros em SALVADOR, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO e outros Estados Brasileiros, distribuiu nota pública à imprensa local na qual externa seu "estorrecimento e repúdio" à Igreja Universal e, principalmente, ao pastor GILMAR ROSAS que, segundo a FEBACAB, é "Charlatão".

- O 1º secretário da FEBACAB, ANTONIEL ATAÍ DE BISPO, disse que a passeata foi a forma que o pastor GILMAR achou para se autopromover perante a comunidade baiana, uma vez que a Igreja vem sentindo que seus seguidores estão tomando consciência do "trabalho nefasto realizado pela Igreja Universal do Reino de Deus".

- O advogado da FEBACAB, GERALDO LEMOS COUTO, ressaltou que as acusações da Igreja Universal contra o candomblé é um crime previsto na Lei de Imprensa, na medida que houve calúnia e difamação através de veículos de comunicação e que o caso também se enquadra no Art. 208 do Código Penal Brasileiro.

- A presidente do Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da BAHIA (IPAC), MÁRCIA SANT'ANNA, em sua nota de repúdio, afirmou ser "inadmissível que grupos religiosos obscuros, como a Igreja Universal do Reino de Deus venham fazer afirmações errôneas que desqualificam uma religião tão conhecida, além de estranhar o uso do trio elétrico com músicas nos ritmos afros, "regae" e afoxés.

- O antropólogo ORDEP SERRA, presidente da Fundação de Artes e Ogã da "Casa Branca", um dos terreiros' mais tradicionais da BAHIA, da Nação KETO, disse que a manifestação foi um desrespeito à Constituição Brasileira, pois esta garante liberdade de Culto a todos os cidadãos.

- O Grupo Organização Negra da Diáspora Africana, através de um de seus membros, ILMACI CRUZ DO CARMO, considerou a passeata como uma das manifestações mais violentas contra as religiões africanas já realizadas na BAHIA.

- A professora VALDINA PINTO "MAKOTA" (espécie de auxiliar) do terreiro Tanuri Junçara, de Nação ANGOLA, considerou a passeata racista e que o seu objetivo visou a descaracterização e a divisão da comunidade negra e que o interesse maior é tirar um dos traços culturais mais forte do negro, que é a sua religião.

- A Diretora do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da BAHIA (CEAO), YÊDA PESSOA DE CASTRO, considerou a manifestação antidemocrática e atentatória a Lei que garante a liberdade do culto.

- JÔNHTAS CONCEIÇÃO DA SILVA, membro da Diretoria do Movimento Negro Unificado (MNU), disse que mobilizações estão sendo feitas nas entidades negras da BAHIA, sindicatos, associações de moradores e partidos políticos comprometidos com o povo para se engajarem nessa luta contra a Igreja Universal. JÔNHTAS CONCEIÇÃO disse, também, que solicitará ao Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL/BA) (órgão que fiscaliza o funcionamento das emisoras de rádio e TV) para exigir que os programas religiosos das várias igrejas evangélicas não façam comentários depreciativos contra as religiões afro-brasileiras.

(B2334434) - O líder comunitário FERNANDO CONCEIÇÃO, da Associação de Moradores do Calabar, ressaltou que por trás

da manifestação organizada pela Igreja Universal existe to-
do um interesse ideológico que é de afastar o povo e o ne-
gro de suas lutas específicas; e quando essas pessoas en-
tram na religião desses pastores, elas apenas passam a alme-
jar o reino do céu e esquecem que têm de lutar como negros
e pobres que são, constantemente discriminados.

- O jornalista, escritor e poeta ANTONIO RI-
SÊNIO ressaltou que "a relação do conflito que a passeata
pretendeu criar com o candomblé é uma demonstração da fero-
cidade com que os evangélicos fazem proselitismo religioso"
e concluiu que "eles só merecem o nosso desprezo".

A manifestação dos evangélicos teve, também,
grande repercussão no meio político. Na Assembléia Legisla-
tiva do Estado da BAHIA (AL/BA), o Deputado Estadual eleito
pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB/BA),
(80197099)
EMILIANO JOSÉ DA SILVA FILHO juntamente com os Deputados
(80026855)
LUIZ HENRIQUE SÁ DA NOVA, eleito pelo Partido Comunista do
Brasil (PC do B/BA), VANDILSON PEREIRA COSTA (PC do B/BA),
(80186752)
AMABILIA VILARONGA DE PINHO ALMEIDA (PMDB/BA) e (80572676)
MANOEL AL-
CIDES MODESTO COELHO, do Partido dos Trabalhadores (PT/BA) '
apresentou uma moção de repúdio contra a Igreja Universal '
do Reino de Deus, exigindo providências ao Ministro da Jus-
tiça pelo desrespeito aos direitos do candomblé no texto '
constitucional.

Também na Câmara Municipal de SALVADOR/BA, vá-
rios vereadores reagiram com indignações às acusações fei-
tas contra o candomblé, a exemplo de (80113906)
OSÓRIO CARDOSO VILLAS
(82332413)
BOAS, eleito pelo PMDB/BA, GERACINA AGUIAR FINTO, do PT/BA,
ANTONIO CERQUEIRA LIMA, do Partido Trabalhista Brasileiro '
(80214190)
(PTB/BA), GILBERTO PASSOS GIL MOREIRA (sem partido), e FRAN-
CISCO JAVIER ULPIANO ALFAYA RODRIGUES, este último, líder do
PC do B na Câmara de Vereadores, que solicitou uma sessão de
"desagravo" aos cultos afro-brasileiros e chamou a atenção

para o enriquecimento ilícito de falsos pastores e exploradores da fé da população mais carente. Em defesa dos evangélicos, apenas os Vereadores DOMINGOS ANTONIO MARTINS BONIFÁCIO, eleito pelo Partido Democrático Cristão (PDC/BA) e membro da Igreja Universal do Reino de Deus e ÁLVARO MARTINS SANTOS, eleito pelo PTB/BA, defenderam a Igreja Universal afirmando que têm conhecimento de que crianças são sacrificadas em terreiro de candomblé.

Em entrevista concedida ao Jornal Tribuna da Bahia, em sua edição de 19 Ago 89, o pastor GILMAR TEIXEIRA ROSAS reafirmou as acusações feitas ao candomblé, garantindo possuir testemunhas das ações praticadas pelos seguidores dos cultos afros, e disse estar tranquilo quanto às consequências de suas denúncias.

O assunto ainda continua gerando polêmica, o que ocasionou a publicação no Jornal A TARDE, de SALVADOR/BA, em sua edição de 24 Ago 89, do editorial intitulado "A Igreja Política" (Z7), onde aborda a recente manifestação ocorrida em SALVADOR/BA contra as seitas de origem africanas, idealizada por falsos pastores que estão usando em vão o nome de Deus para sua pregação e exploração, exatamente porque o espaço foi cedido pelos padres católicos que deixaram Deus de lado para cuidar de política.

O Departamento Nacional de Telecomunicações' (DENTEL), segundo seu Diretor regional, LUIS MOREIRA, advertiu a Rádio Jornal da Cidade (ex-Rádio Bahia), controlada por evangelistas, por promover campanha discriminatória contra o candomblé. LUIS MOREIRA justificou a medida, afirmando que a lei não permite ataques a grupos religiosos através dos meios de comunicação independente de classe, cor, raça e religião.

O MNU, através da sua Coordenadora NADIR NÓBREGA OLIVEIRA, entrou na justiça com uma Ação Judicial Pú-

blica contra a Igreja Universal do Reino de Deus.

O MNU criou, também, um comitê em defesa das religiões afro-brasileiras, com sede no Centro de Educação e Cultura Popular, na rua Gregório de Matos, 51, Pelourinho, objetivando combater a Igreja Universal do Reino de Deus e realizar trabalhos educacionais de acompanhamento às acusações do pastor GILMAR.

O advogado do Grupo Cultural Olodum, ⁽⁸¹⁷⁴⁰⁸⁰⁵⁾ GREZO GONZALEZ VIEIRA, disse que a abertura de Inquérito Policial contra a Igreja Universal do Reino de Deus foi solicitada pelo Procurador Geral da Justiça VANDERLINO NOGUEIRA, em ofício encaminhado ao Secretário de Segurança Pública do Estado da BAHIA, FERNANDO DALTRO.

Está prevista para o dia 29 Ago 89, uma passeata de desagravo, organizada por representantes das entidades negras existentes em SALVADOR/BA, quando serão denunciadas "ilegalidades" cometidas pela Igreja Universal do Reino de Deus.

* * *

Z3: B2S

Z7: RECORTE DO JORNAL A TARDE, EDIÇÃO 24 AGO 89.

CORREÇÃO 2SAD/CIn

À FL.	ONDE SE LÊ:	LEIA-SE:
06	PARTIDO DEMOCRATICO CRISTÃO	<u>PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO.</u>

JORNAL A TARDE - EDIÇÃO 24 AGO 89

A Igreja política

Os auto-intitulados pastores da chamada Igreja progressista acabam de sintetizar-se entre a Bahia e São Paulo, tendo em vista a propaganda dos candidatos que eles consideram os únicos merecedores de votos dos católicos que seguem a sua liturgia. Um deles é ateu confesso, o postulante do PCB (linha russa) Roberto Freire. Outros, podem até dizer que acreditam em Deus, como os candidatos do PT, do PDT e do PSDB, mas o estranho em tudo isso é que ao distribuírem uma cartilha para o seu rebanho estejam tais sacerdotes e os leigos a eles vinculados intrometendo-se numa seara que nada tem a ver com os ofícios de uma igreja.

A medida que abandonam a batina e passam a empunhar as foices das Comissões Pastorais da Terra, ou os martelos de certos metalúrgicos, tais padres terminam por envolver o resto da Igreja na atividade política, exatamente em direção contrária à orientação do papa, muito bem explicitada, em razão do surgimento do sandinismo na Nicarágua. Assim sendo, a cúpula do clero esquerdista prefere o tucano Mário Covas, enquanto as bases, que estimulam e até lideram conflitos por terra no interior do País, preferem o proletário do ABCD paulista.

Acusando de conservadores os demais padres que se estão recusando a entrar na politicagem, os ditos progressistas terminam se afastando da Igreja de Deus. E os que são adjetivados de conservadores ficam naquela incômoda situação de aceitar ou não o desafio e passar a defender também os candidatos cristãos e democratas, porque a esta altura dos acontecimentos a neutralidade ou a volta da Igreja aos seus fins específicos parece difícil. Leve-se em conta que o projeto sandinista para a Nicarágua é visto pelos padres da Teologia da "Alienação" como uma solução para toda a América Latina, a começar pelo Brasil. Tais idéias não vêm de hoje, embora só agora estejam mais transparentes.

X
X X

Porém, para apoiar os seus candidatos preferidos, os padres da esquerda colocam em seu catecismo, como oração inicial, o ataque à propriedade privada, em todos os níveis, e não mais apenas o justo combate que no passado faziam ao latifúndio improdutivo. Agora devem também ser expropriadas as modernas fazendas produtivas e os títulos de propriedade devem ser submetidos a uma revisão.

"O São Paulo", jornal oficial da igreja de D. Paulo Evaristo Arns, segue a mesma orientação, através de 10 mandamentos do eleitor, onde fica subvertida a noção bíblica de que "a César o que é de César". Não fica atrás o bispo de Duque de Caxias, D. Mauro Morelli, que participou do comício de lançamento de mais uma frente de esquerda, no Rio de Janeiro, cujo objetivo é fazer a campanha de Lula e condenar os outros candidatos, de preferência o médico Ronaldo Caiado ou

o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que se afirmam católicos.

Se o critério fosse a crença em Deus, seria o caso de cartilhas e mandamentos incluírem os demais candidatos, entre eles o do PFL, Aureliano Chaves, ou o do PMDB, Ulysses Guimarães.

Outro mandamento é aquele que condena ao fogo eterno da intolerância tudo relativo aos meios de comunicação de massa, desde os seus proprietários até os jornalistas. Segundo a visão distorcida e a má-fé de tais agentes, parte deles estrangeira, a única verdade encontra-se nos panfletos mal-escritos que produzem. Fora daí, tudo é mentira. Um desses indivíduos, no caso um leigo, não admite e explode sua raiva e seu ódio, porque os meios de comunicação dão igual tratamento a todos os candidatos. Para eles só valem mesmo os quatro de tendência esquerdista, e devem lamentar que não haja um quinto, representando a miserável Albânia. Enfim, o PC do B está no mesmo barco de Lula e não se arriscou a amargar um desempenho pior do que o do candidato do PCB.

X
X X

Outro dia, cerca de cinco mil pessoas ocuparam as ruas centrais de Salvador, em históricas manifestações contra as seitas de origem africana, e lá estavam elas conduzidas por falsos pastores que também usam em vão o nome de Deus e encontram um fértil terreno para sua pregação e sua exploração, exatamente porque o espaço foi cedido pelos padres católicos, à medida que deixaram Deus de lado e passaram a cuidar da política. Bancadas de evangélicos estão tendo uma grande força no Congresso, assembleias legislativas e câmaras de vereadores. Adeptos do candomblé marcam outra contramanifestação em protesto à passeata fanática que aconteceu nas ruas de Salvador. Nota-se que está aberto o caminho do confronto, um componente a mais na seqüência quase infinita de problemas que afligem o povo brasileiro.

Um leigo mais badalado faz a apologia da sanguinária ditadura da família Castro, em Havana, numa longa entrevista de Fidel, tentando convencer os leitores de que o barbudo é cristão em essência, embora não acredite em Deus e faça questão de dizer que sua passagem por um colégio católico em Cuba deu-se única e exclusivamente por conta da qualidade do ensino ali ministrado e porque seus pais podiam pagar as mensalidades.

Desgraçadamente, estamos a assistir a uma subversão de valores que hoje mina a própria estrutura da Igreja Católica, parte da qual cada vez mais distante de Cristo, de Deus ou dos ensinamentos do papa. Neste ritmo, os "pastores" dos vários cultos que exploram a boa-fé dos pobres terminarão de uma vez por todas tomando a bandeira de Cristo, enquanto parte do clero ficará à margem agitando as bandeiras dos Lulas, Brizolas ou Freires da vida.

PROTESTO DAS ENTIDADES NEGRAS CONTRA A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS, EM SALVADOR/BA.

Representantes de diversas entidades negras e do candomblé baiano realizaram, em SALVADOR/BA, no dia 29 Ago 89, às 18:00 horas, uma passeata, do Campo Grande à Praça Municipal, em sinal de protesto contra a Igreja Universal do Reino de Deus, por ter a mesma organizado, no dia 14 Ago 89, uma manifestação acusando as religiões afro-brasileiras de sacrificarem crianças em seus rituais.

A passeata não surtiu o efeito desejado. Apenas, uma minoria composta de pessoas ligadas aos movimentos afros, participaram do evento. Nem mesmo os mais diretamente acusados, como os pais-de-santo (babalorixás) e mães-de-santo (yalorixás) participaram efetivamente da passeata, que foi promovida pelo Comitê Permanente de Defesa das Religiões Afro-Brasileiras, entidade criada logo após a manifestação organizada pela Igreja Universal.

O Comitê é formado por entidades negras, dentre as quais: o Bloco Olodum, o Movimento Negro Unificado na BAHIA (MNU/BA) e o Grupo Cultural "Os Negões".

Durante o percurso, a Banda Olodum e o trio elétrico "Jóia" deram um tom festivo à caminhada. No trio elétrico vários integrantes de grupos políticos e culturais negros fizeram discursos onde repudiavam a manifestação promovida pela Igreja Universal e conclamavam não só a comunidade negra, mas todos os segmentos da sociedade, bem como suas entidades democráticas, a lutarem contra o que consideravam uma intolerância e uma prática racista da Igreja Universal, em acusar o "povo de candomblé" de sacrificar crianças em seus ritos.

Z1: BLC

CONFIDENCIAL

Várias entidades participaram da manifestação, dentre as quais:

- Grupo de Capoeira Angola Felourinho;
- Bloco Olodum;
- Bloco Afro Ilê Ayê;
- Organização Negra da Diáspora Africana (ONDA);
- Grupo Cultural Afro-Brasileiro;
- União do Negro pela Igualdade da BAHIA (UNEGRO); e
- Movimento Negro Unificado (MNU).

Foram identificadas fazendo parte da passeata as seguintes pessoas:

- GILBERTO LEAL, representante do Comitê Permanente das Religiões Afro-Brasileiras;
- EDSON BONFIM, membro do Movimento da Consciência Negra;
- JOÃO JORGE, dançarino do Grupo Bandafro e membro do Núcleo Acadêmico de Estudos Geo-Culturais;
- LUIZ ROBERTO DE BARROS MOTT, antropólogo e presidente do Grupo Gay da BAHIA (GGB);
- JÚLIO SANTANA BRAGA, antropólogo e vice-diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da BAHIA (UFBA);
- JOSÉ LINO ALVES DE ALMEIDA, sociólogo e adepto do candomblé;
- FÁBIO LIMA, representante do terreiro "Ilê Omorolu";
- MÁRIO BAFAPÉ, funcionário público e adepto do candomblé;
- ALICE SANTOS, mãe-de-santo;

- GILBERTO PASSOS GIL MORMIRA, Vereador da Câmara Municipal de SALVADOR/BA;

- FRANCISCO JAVIER ULIPIANO ALFAYA RODRIGUES, Vereador eleito pelo Partido Comunista do Brasil (PC do B/BA); e

(B2367579)
- ELIZABETH MARIA SOUTO WAGNER "BETE WAGNER", Vereadora eleita pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB/BA).

* * *

Z3: B2S

CORREÇÃO DA SS-14

As Fls	Onde se lê	Leia-se
04	ORDEP SERRA	ORDEP JOSÉ TRINDADE SERRA
04	JONHATAS CONCEIÇÃO DA SILVA	JONATAS CONCEIÇÃO DA SILVA (B2234014)
04	MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO (MNU)	MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO NA BAHIA (MNU/BA) (B2432134)
04	FERNANDO CONCEIÇÃO	FERNANDO COSTA DA CONCEIÇÃO (B2448660)
05	ANTONIO RISÊNIO	ANTONIO RISÉRIO
05	VANDILSON PEREIRA COSTA	VANDILSON PEREIRA DA COSTA (B0087142)
07	GREZO GONZALEZ VIEIRA	CREZO GONZALEZ VIEIRA
07	VANDERLINO NOGUEIRA	VANDERLINO NOGUEIRA NETO (B1740751)
07	FERNANDO DAITRO	FERNANDO MÁRIO PIRES DAITRO (B1507242)

